



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 **232ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo**

2

3 **Ata da reunião ordinária do Pleno do CES/SP de 29/08/2014**

4

5 Ao vigésimo nono dia do mês de agosto de dois mil e quatorze foi realizada a ducentésima
6 trigésima segunda Reunião Ordinária do Pleno do CES/SP, na sala 600 do Conselho Estadual
7 de Saúde, no 6º andar do prédio da sede da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo,
8 com as seguintes presenças e representações: **I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da**
9 **Saúde:** David Everson Uip - Presidente; Haino Burmester - Suplente; Silvany Lemes Cruvinel
10 Portas - Titular; **II – SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE:** Stênio José Correia Miranda -
11 Titular; - **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos**
12 **Sindicatos dos Trabalhadores na Área da Saúde:** Benedito Augusto de Oliveira - Titular;
13 Renata Thomaz Rosa Vignali - Suplente; Vinicius Saldanha de Jesus - Titular; **Conselhos de**
14 **Fiscalização do Exercício Profissional:** Vagner Urias – Suplente; Maria de Lourdes Piunti -
15 Titular; Ligia Rosa da Costa - Suplente; **Associações dos Profissionais de Saúde:** Luciana
16 Soares de Barros - Titular; **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:**
17 Benedito Alves de Souza - Titular; Arnaldo da Silva Marcolino; Lazaro Cesar da Silva –
18 Suplente; Renato de Jesus Santos - Titular; **Associações de Portadores de Patologia:** Estevão
19 Soares Scaglione - Titular ; Alcides Barrichello - Suplente; **ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE**
20 **DEFICIÊNCIA – Carlos Jorge Wildhgen Rodrigues – Titular - Movimentos Populares de**
21 **Saúde:** Luiz José de Souza - Titular; Maria Bertolina de Moraes Suplente; João Rodrigues
22 Lemes - Titular; Roberto Gonçalves Gualtolini - Titular; Rosane Victória da Silva - Suplente;
23 Idreno de Almeida - Titular; **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES:** Expedito Pedro do Nascimento –
24 Suplente - **Programa ou Movimento Religioso de Defesa da Saúde:** João Inácio Mildner -
25 Titular. **Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde:** Stela Felix Machado Guillin
26 Pedreira. **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA:** **I - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE:** Elisangela
27 Rodrigues – Titular; Maria Auxiliadora Zanin – Suplente - **II - PRESTADORES PRIVADOS DE**
28 **SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas –** Meire Cristina N. V. R. Guilharducci - Titular
29 **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REPRESENTANTES DOS SINDICATOS**
30 **DE TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE:** Ana Rosa Garcia da Costa – Titular; Marcelo



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



31 Carvalho da Conceição – Suplente - **Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional** –
32 Teresa Cristina Lara de Moraes – Titular - **Associações dos Profissionais de Saúde:** Lucia
33 Yasuko Izumi Nichiata - Suplente; **REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:**
34 Eudes Wesley Dias Melo – Suplente; Ismael Gianeri – Suplente - **Associações de Portadores**
35 **de Patologia:** Claudio Toledo Soares Pereira – Titular - **Movimentos Populares de Saúde:**
36 Gloria de Almeida Saraiva Massoni - Suplente; Leonidas da Chagas Rosa Neto Suplente –
37 **ASSOCIAÇÃO OU MOVIMENTOS POPULARES DE DEFESA DO CONSUMIDOR** – Paulo Roberto
38 do Nascimento – Suplente - **Associação de Moradores:** Jorge Morgado – titular –
39 **PROGRAMA DO MOVIMENTO RELIGIOSO DE DEFESA DA SAÚDE:** Fatima de Araujo Giorlano
40 – Suplente. **AUSENTES: Universidades de São Paulo:** Gustavo Pereira Fraga – Titular; Luiz
41 Augusto Passeri – Suplente; Rodney Garcia Rocha – Titular; Waldyr Antonio Jorge – Suplente;
42 **II – PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:** José
43 Antonio Fasiaben – Suplente; **Entidades com Fins Lucrativos:** Erik Oswaldo Von Eye – Titular;
44 Paulo Sergio Malafaia - Suplente; **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**
45 **REPRESENTANTES DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE:** Paulo Sergio
46 Pereira da Silva – Suplente - **Associações dos Profissionais de Saúde:** Antônio Roberto
47 Junqueira Torquato Alves -Titular; Rachel Vieira - Suplente; **IV - REPRESENTAÇÃO DOS**
48 **USUÁRIOS - Setor Empresarial:** José Augusto Queiroz – Titular; Eduardo Ferreira Arantes -
49 Suplente; **Associações de Portadores de Patologia:** Cristina Cagliari - Suplente –
50 **ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DE INTERESSE DA MULHER:** Maria José Majô Jandreice – Suplente -
51 **Associações ou Movimentos Populares de Defesa do Consumidor:** Deborah Rachel A.
52 Delage Silva – Titular. **CONVIDADOS:** José v. da Silva; Maria do Rosario Virgilio; Syllis F.
53 Beana; Gilberto s. Santos; Edna Silvano de Camargo; Karilena da Costa Mendes; Gonçalo da
54 Silva Ferreira; Joyce Elaine Gualtolini; Alice r. de Andrade; Luciana L. Fogaça; Nilton Pereira
55 Galós; Vera Lucia Canhoto Gonçalves; Silvana A. Bombonatti Gerdin; Maria José Martineli;
56 Maria Erminia Ciriberti; Sueli Isabel Bramila; Carmem Piccirillo; Patricia Camargo Ferreira;
57 Elma M. Felipe Martins; Adriana B. Janvan; Maria de Fatima Cone; Sandra Maria da Silva
58 Ageloni; Cid Paulo Naida; Sandra Regina Lourenço Gomes; Leonides Gregorio; Marise Borges
59 dos Santos Barbosa; Regina Maria Catira; Paulo L. Souza; Elisa m. Ferreira; Maria Luiza Blac;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



60 Telma Attizani; Terezinha Miranda gomes Peixe; Fabiana Pereira Junior; Paulo Coelho de
61 Oliveira; Aparecida de Oliveira Gonçalves; Silvia Regina Silveira; Vania Soares; Regiane
62 Marinho. A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde dá início aos trabalhos
63 saudando a todos os presentes e faz leitura do Expediente, em seguida justifica as ausências
64 e propõe continuidade à pauta. O assessor técnico Belfari Garcia Guiral apresenta o primeiro
65 item de pauta versando sobre a conceituação e diferenças entre Fóruns de Conselhos e
66 Plenárias de Saúde. Em prosseguimento, Belfari expõe o mapa da Regionalização da Saúde
67 no Estado de São Paulo para demonstrar a área de abrangência, bem como, a correlação
68 entre atribuições e papéis dos Conselheiros, ambas as informações para subsidiar a
69 constituição dos Fóruns e Plenárias nas regiões, com a participação da comunidade
70 amparada na legislação. Ao final, Stela agradece e reafirma o papel formal dos Conselhos de
71 Saúde considerando a Lei Complementar nº 141 e a representatividade e legitimidade
72 necessárias. Aborda que essas novas formas de organização podem reverter a dificuldade de
73 substituição de Conselheiros e o envolvimento da comunidade no tema Saúde,
74 considerando que as Plenárias e Fóruns são espaços propícios para surgimento de novas
75 lideranças. O secretário-adjunto Dr. Wilson Pollara elogiou a apresentação e fez referência
76 ao cumprimento do preceito constitucional da Democracia Participativa. Comenta as
77 vantagens da Regionalização, uma vez que no Estado de São Paulo cerca de 70% dos
78 municípios tem menos de 30.000 habitantes. Com isso algumas estruturas de assistência
79 tem de ser organizadas num território que permita serviços viáveis, técnica e
80 estruturalmente, para garantir equipes completas e equipamentos com alta tecnologia.
81 Comenta sobre o necessário olhar específico de indicadores epidemiológicos, a pirâmide
82 etária e carga de doenças da região. Fala do papel do gestor na garantia do tratamento e a
83 importância de um financiamento adequado. Critica as ações judiciais que privilegiam
84 poucos e tem consumido recursos preciosos da saúde coletiva. Afirma que fazer gestão é
85 fazer escolhas, o ideal seria ter acesso a tudo almejado, mas não é possível. Reitera a
86 necessidade da consciência de cada cidadão em abrir mão do excepcional em prol do
87 público. O Conselheiro Luiz José parabeniza a apresentação e afirma que essa proposta
88 fortalece o SUS como política de Estado. Ressalta os Conselhos como exemplo de cidadania



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



89 e a importância de aplicação dessa nova organização dos Conselhos e da comunidade. Ao
90 término das considerações, a Secretária Executiva Stela apresenta e convida o Conselheiro
91 municipal do Conselho Municipal do Guarujá, o senhor Odemir Batista para expor a
92 experiência do Fórum Regional da RRAS 7- FOCOS. Odemir agradece o convite e inicia com a
93 apresentação com a configuração da Rede Regional de Atenção à Saúde da Baixada Santista
94 e Vale do Ribeira, chamada de RRAS 7, que foi a base da organização territorial do FOCOS.
95 Fala que a criação dos Fóruns Regionais de Conselhos de Saúde foi uma deliberação da 14ª
96 Conferência Nacional de Saúde (14ª CNS) e que a partir daí foram iniciadas as tratativas para
97 estabelecer o FOCOS. Apresenta a atuação do grupo que se reúne de forma itinerante para
98 propiciar maior participação, com reuniões já realizadas nos municípios de Bertioga, Santos,
99 Cubatão, Praia Grande, Juquiá e Cajati. Afirma também que esse Fórum foi formalizado por
100 meio de um Estatuto publicado como Portaria - 7 - DRS IV, de 13-12-2013 no Diário Oficial,
101 conferindo um caráter institucional. Esse grupo, entre outras atribuições, trabalha para
102 fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de
103 gestão, como fator crítico para o aprimoramento das condições de trabalho e como forma
104 de participação e controle social. É um espaço regional para a união de esforços no sentido
105 de fortalecer o segmento dos usuários e profissionais de saúde, na formação, capacitação,
106 articulação e troca de necessidades e soluções entre os conselhos de saúde, naquela área
107 específica. Odemir acusa a presença no Pleno de membros do FOCOS, representantes dos
108 Conselhos de Saúde de Registro, Praia Grande, Cubatão, Santos, e Guarujá. O Conselheiro
109 Luiz José manifesta que os Fóruns e Plenárias são complementares e um não se sobrepõe ao
110 outro. As Plenárias promovem mobilização e os Fóruns uma nova articulação para o bom
111 desempenho dos Conselhos com resultados para a Atenção Regional. Em seguida, o
112 Conselheiro Arnaldo Marcolino inicia a apresentação sobre o papel da Plenária dos
113 Conselhos de Saúde. Destaca que fala enquanto um dos coordenadores estaduais da
114 Plenária, como representante do segmento usuário, e que essa coordenação também está
115 representada nos outros segmentos: a conselheira estadual Meire Cristina Nunes
116 Ghilarducci, segmento gestor/prestador e a conselheira municipal Ana Lucia de Mattos
117 Flores, do segmento trabalhador. Arnaldo aponta que a atribuição é convidar a sociedade



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



118 para o debate e fomentar o tema saúde pública. Segundo Arnaldo a Saúde não pode ficar
119 restrita ao Setor, mas é necessário o entendimento de que outras áreas são fundamentais
120 para as diferentes dimensões em que se insere a vida humana e com isso, a interface com
121 outras políticas envolvendo a educação, planejamento, meio ambiente entre outras. A
122 Plenária tem um caráter aberto, não deve ser institucionalizada e não se contrapõe aos
123 Fóruns de Conselhos. A Plenária lida com a população em geral, sem formalismos. Aborda os
124 assuntos demandantes da própria região e sua articulação mais ampla. O Conselheiro
125 Arnaldo comenta que o papel da Plenária é questionar e informa que em breve haverá um
126 *site* para orientação e notícias . Prosseguindo, Arnaldo faz um breve histórico sobre a
127 Plenária dos Conselhos de Saúde no Estado de São Paulo e menciona que o Conselheiro
128 Benedito Augusto de Oliveira foi o primeiro coordenador da Plenária do segmento
129 trabalhador e a senhora Celina a primeira usuária, destacando o trabalho dela em
130 sensibilizar o segmento trabalhador. Comenta ainda sobre o papel da Plenária na 4ª CESTT,
131 as conquistas e o papel democrático e de organização. Destaca que alguns Conselheiros por
132 falta de entendimento atacam os gestores e há necessidade de fazer acordos com a gestão
133 do que se é possível e entender que o mais importante é compor para o bem da Saúde.
134 Reforça que o papel constitucional é de participação social e não de controle. O Conselheiro
135 Arnaldo finaliza que os membros da Plenária se manifestam de forma coletiva, de consensos
136 criados e não de demandas individuais. Em seguida comenta a organização e influência no
137 Estado de São Paulo sobre outros Estados e informa sobre os pontos discutidos e debatidos
138 na Plenária em Brasília e a representatividade do Estado de São Paulo. Conclui dizendo que a
139 Plenária faz a discussão política dos assuntos da Saúde, com todas as correlações de forças
140 na garantia do Direito Constitucional. No Estado de São Paulo, a inclusão de todos os
141 segmentos demonstra o respeito ao diálogo, manifesto na Carta Aberta da XXVIII Plenária
142 Nacional de Conselho de Saúde, na luta pela vinculação orçamentária de recursos nas três
143 esferas de governo. Arnaldo aproveita o ensejo e informa a mudança de data da
144 Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora que acontecerá em Dezembro e os
145 próximos passos da Plenária. Após sua apresentação, o Conselheiro Arnaldo solicita que
146 seja abordado o racismo institucionalizado na reunião do Pleno do Conselho de outubro , e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



147 sugere a Dr^a Maria do Carmo Sales Monteiro e solicita que seja deliberado por este
148 Conselho. Stela faz a finalização sobre esses novos e importantes instrumentos de
149 participação social tais como o FOCOS e a articulação da Plenária e solicita que os
150 Conselheiros e convidados presentes se empenhem nessa organização. Dr. David, em
151 relação ao tema solicitado para pauta, comenta ofensas racistas ocorridas contra o goleiro
152 Aranha do Santos Futebol Clube no jogo contra o Grêmio, dizendo que este é assunto que
153 deve ser tratado por todos. Afirma que a organização dos Conselheiros é louvável e como
154 gestor é imprescindível ouvir críticas e prestar contas. Sobre a importância do gestor em
155 ouvir a população, comenta que a SESSP foi invadida pelo MTST – Movimento dos
156 Trabalhadores Sem Teto no último dia 27 de agosto e o pedido era ter encontros mensais no
157 órgão para discutir as reivindicações do grupo com a SESSP, tais como melhoria dos postos
158 de saúde, dos hospitais. Dr. David comenta o desconhecimento sobre a Saúde na
159 comunidade, apresentado pelos representantes do MTST e talvez essa deva ser uma
160 reflexão e o trabalho das Plenárias e Fóruns. Fala também sobre o trabalho de apuração dos
161 problemas da Santa Casa de São Paulo com a representação desse Conselho. Stela destaca
162 os avanços dos trabalhos desse Conselho nas suas atribuições e passa a palavra ao
163 Conselheiro Benedito Augusto, que agradece pela citação com primeiro Coordenador de
164 Plenária e fala sobre a história e da bandeira ideológica e romântica da Plenária na sua
165 criação. Em seguida afirma que o SUS tem o melhor e maior arcabouço legal. Cita o
166 saudoso Dr. Gilson Carvalho, grande incentivador da participação popular, e como foi
167 possível aprender com ele sobre o papel do Estado e a atuação da sociedade na busca de
168 seus interesses coletivos. Comenta que este é um avanço da Saúde, a ampliação de
169 colegiados que agregam as mais significativas representações e cujo papel é deliberativo.
170 Aponta a importância em se repolitizar a discussão da Saúde e da participação popular. O
171 Conselheiro Estevão agradece a fala dos Conselheiros Arnaldo Marcolino, Odemir e a
172 exposição do Belfari e pergunta sobre as características da região, onde o FOCOS atua. A
173 conselheira Luciana, da Associação Paulista de Saúde Pública - APSP, comenta sobre as falas
174 esclarecedoras e reforça a fala do Conselheiro Benedito Augusto quanto à importância da
175 participação social e que isso não se resume apenas aos Conselhos. Destaca a realização dos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



176 fóruns temáticos e exemplifica apresentando os fóruns pré-natais no Estado de São Paulo e
177 a relevância desses , enquanto espaços deliberativos de cogestão, bem como, a
178 importância da participação do gestor nesses colegiados. Ressalta a importância desses
179 espaços e que mesmo apresentando tensões valem pela importância dos papéis que
180 representam. Informa que no dia 26 de setembro acontecerá o 1º Fórum Pré-Natal do
181 município de São Paulo. Finalizando, Luciana destaca também o espaço de participação da
182 sociedade em audiências públicas, fóruns e conferências, espaços fundamentais
183 estabelecidos legalmente para os momentos de discussão da população. O Conselheiro
184 Arnaldo enaltece a participação do Conselheiro Carlos Jorge que apesar de suas
185 dificuldades sensoriais se empenha na ação cidadã da participação social. Carlos Jorge
186 responde, como o auxílio da Guia Intérprete Taluana, que participa das reuniões dos
187 Conselhos e entidades na busca de melhorias para as pessoas com deficiência. O Conselheiro
188 Luís José reflete sobre a importância da humanização como respeito à vida humana,
189 levando-se em conta as circunstâncias de cada pessoa e como o Conselheiro Carlos Jorge é
190 um exemplo de vida, sempre acompanhado de uma pessoa que se transforma em seus
191 olhos, ouvidos e fala. Em seguida, o Conselheiro Odemir agradece a oportunidade que teve
192 de apresentar a experiência do FOCOS e passa a palavra para o Conselheiro Idreno, também
193 membro do Fórum, que comenta sobre a cultura da região que compõe a RRAS 7. Em
194 prosseguimento, Stela agradece a participação da Ouvidora da SESSP, senhora Carmen José
195 Lucia Pádua Piccirillo e toda a equipe , destaca como a Ouvidoria sendo um dos caminhos de
196 Participação e Controle Social. Em seguida a Ouvidora Carmen se apresenta e manifesta sua
197 alegria em ter ouvido as falas anteriores dizendo que as experiências já acumuladas dos
198 serviços de Ouvidoria sinalizam uma vontade institucional de fortalecer a gestão
199 participativa trazendo para as decisões da gestão as avaliações, as opiniões e as ideias
200 geradas pelos usuários dos serviços de saúde. Em seguida apresenta a Ouvidoria da
201 Secretaria de Estado de São Paulo desde a sua formalização, bem como a estruturação desse
202 espaço na abrangência estadual incorporando ações organizadas nas Ouvidorias dos DRS,
203 conversando com as Ouvidorias dos municípios e Auxiliando, sempre que necessário, das
204 unidades de saúde do Estado de São Paulo. Carmen assinala que a Ouvidoria tem o papel da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



205 escuta, porem essa escuta deve ser sistematizada e tratada, senão é um mero ouvir. Todo
206 conteúdo dessas escutas são organizadas, tipificadas e encaminhadas para os serviços. Mais
207 do apenas dar respostas, Carmen acrescenta que, o papel da Ouvidoria é auxiliar a tomada
208 de decisão da gestão para propiciar mudanças de fluxos e de ações. A Ouvidoria não é
209 “resolvedoria”. Expressa que há casos que isso é necessário, mas não é norma. Segundo ela
210 a Ouvidoria é um serviço que possibilita a avaliação da qualidade do serviço prestado por
211 quem o utiliza visando a promoção da cidadania. Permite o acolhimento individualizado do
212 cidadão através da escuta qualificada. Auxilia na elaboração de indicadores com vistas a
213 promoção de ações preventivas. Stela agradece a apresentação e o Conselheiro Luiz José
214 sugere que o tema Ouvidoria deva ser apresentado em qualquer curso de capacitação para
215 Conselheiros. O Conselheiro Arnaldo agradece a apresentação e pensa como a escuta pode
216 transformar a Política de Educação Permanente. A conselheira Bertô parabeniza a
217 apresentação da Ouvidora Carmen e coloca a importância do assunto para empoderamento
218 dos Conselheiros. O Conselheiro Roberto fala sobre a experiência da Ouvidoria Municipal de
219 Ribeirão Preto. A Secretaria Executiva Stela fala da oportunidade dessa ação de forma mais
220 coesa junto à Ouvidoria e já agradece a participação cada vez mais próxima. Encerradas as
221 apresentações, a Secretaria Executiva Stela apresenta o item: Alteração do Regimento
222 Interno do CES em razão de solução sobre cadeiras vagas de todos os segmentos cujos
223 representantes não tem comparecido, o que pode comprometer a paridade do CESSP.
224 Aponta a necessidade de deliberação do Pleno sobre o assunto e como uma alteração
225 regimental exige quórum qualificado, sugere que seja publicada uma Resolução,
226 excepcionalmente, até a reestruturação do Regimento Interno. Em seguida, fornece as
227 explicações demandadas pelos Conselheiros e faz a leitura do texto. Foi proposto o seguinte
228 **encaminhamento: Proposta de Resolução com texto elaborado pela Secretária Executiva e**
229 **ser apreciado posteriormente pelos Conselheiros (as) para contribuições. Votação: 18**
230 **votos a favor** . O Conselheiro Padre João questiona sobre o prazo para reposição de
231 representantes das instituições e propõe que seja de 30 dias corridos para a instituição se
232 manifestar sobre a manifestação formal. O Conselheiro Luiz José faz um adendo sobre o
233 assunto, pois o Conselheiro (a) deve-se assumir e comprometer com a presença, uma vez



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



234 que ele faz parte de um segmento e faz a defesa sobre este item. **Outro encaminhamento:**
235 **elaboração de Resolução para que o Conselheiro excluído por ausência, e sem substituição**
236 **formal por membro da mesma instituição que representa no prazo de um mês, poderá ser**
237 **substituído por indicação de outra Instituição do mesmo segmento.****Votação:18 votos.** O
238 Conselheiro Lázaro manifesta que a sua participação no Conselho é como Cidadão e não
239 como voluntário por ser de relevância pública e ter o múnus público. O Conselheiro Arnaldo
240 manifesta se contemplado com a fala de Lázaro. Segue a apresentação do outro item de
241 pauta, que é referendar a Coordenadora da Comissão de Comunicação, Informação e
242 Educação Permanente dos Conselheiros e Instituições da Sociedade Civil Organizada para
243 participar do Seminário de Educação Permanente nos dias 13 e 14 de agosto de 2014 em
244 Brasília, uma vez que sua participação foi *ad referendum*. O pleno se manifesta favorável e
245 foi propõe o seguinte **encaminhamento** : **que o material discutido nessa Oficina seja**
246 **enviado também por meio eletrônico .Votação : 18 votos a favor.** Dada a ausência
247 contumaz de alguns Conselheiros no final da reunião, o item “Especificação sobre a
248 finalidade e a composição dos Grupos de Trabalho constituídos pelo CES” que seria trazido
249 pelo Assistente Técnico Belfari será enviado a todos os Conselheiros para que se enquadre
250 em um Grupo de Trabalho e não havendo adesão, o GT será extinto. **encaminhamento:**
251 **Homologação da especificação sobre a finalidade e a composição dos Grupos de Trabalho**
252 **constituídos pelo CES, nos termos apresentados. Votação : 18 votos a favor.** Outro Item da
253 pauta trata da homologação do Ciclo de Videoconferências referente as devolutivas da 4ª
254 CESTT. O Conselheiro Benedito Alves de Souza apresenta o cronograma e horário das
255 videoconferências, acessíveis pela internet por streaming e também nas salas de
256 videoconferências dos DRS. Stela apresenta a metodologia a ser empregada nesse ciclo de
257 videoconferências, bem como, a presença da Plenária Estadual dos Conselhos de Saúde
258 como introdutor dos temas. Informa o Pleno que o material foi todo organizado por região e
259 está pronto para subsidiar os palestrantes. Após as considerações o **encaminhamento**
260 proposto foi: **Homologação da realização das devolutivas de propostas regionais da IV**
261 **CESTT por videoconferências nos dias: 16 de setembro das 14h às 17h – Jorge Kayano;24**
262 **de setembro das 14h às 17h – Maria Erminia Cilibeti;14 de outubro das 14h às 17h – Érico**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



263 **Vasconcelos e 22 de outubro das 14h às 17h – Raul Borges Guimarães. Votação : 18 votos a**
264 **favor**. O próximo ponto de pauta apresentado pela conselheira Lourdes Piunti , **a indicação**
265 **de dez (10) Conselheiros** para o V Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de
266 **Medicamentos, que se será realizado no período de 22 a 25 de setembro de 2014, no**
267 **Palácio das Convenções do Anhembi. O encaminhamento** para as inscrições e que os
268 Conselheiros (as) que tenham interesse façam as inscrições, por meio, do endereço
269 eletrônico do CESSP. **Votação: 18 votos a favor**. Em seguida, Stela aborda sobre a realização
270 da **II Semana de Participação Social**, na última semana de Novembro/2014 e a **propositura**
271 **de que o CESSP institua o Prêmio Gilson Carvalho** durante a semana, **para trabalhos e/ou**
272 **experiências exitosas sobre a participação social**, para início do processo de informação e
273 divulgação .**Votação: 18 votos a favor**. Outro item proposto como inclusão de pauta foi a **II**
274 **Etapas da Programação de Desenvolvimento de Conselheiros nos municípios da área de**
275 **abrangência do DRS – XIV – São João da Boa Vista** em continuidade ao processo de
276 qualificação dos Conselhos de Saúde e instituição de Fóruns Regionais de Conselhos de
277 Saúde e Educação Permanente. **Votos a favor-16 votos**. Finalizando os informes, a
278 conselheira Silvany apresenta a Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012, que estabelece
279 um prazo de até 60 dias para que pacientes com câncer recebam o primeiro tratamento no
280 Sistema Único de Saúde – SUS, após o diagnóstico, e tece esclarecimentos e informações a
281 respeito do tema. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 13:05 horas.
282 Ata lavrada por: Anísio Diego Dourado, Cássia Marinho Tubone e Stela M. Pedreira